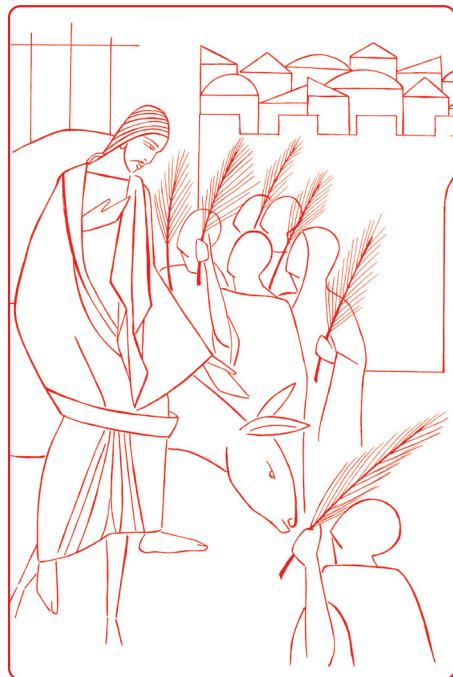


## DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR



### RITOS INICIAIS

#### 1. CANTO DE ABERTURA

(L.: e M.: José Alves)

**Solo:** Hosana ao Filho de Davi!

**Ass.:** Hosana ao Filho de Davi!

**1.** Bendito o que vem em nome do Senhor!

**2.** Rei de Israel, hosana nas alturas!

#### 2. SAUDAÇÃO

(MR. p. 216)

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

**P.** Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma

preparamos o nosso coração pela penitência e obras de caridade. Hoje aqui nos reunimos e iniciamos, com toda a Igreja, a celebração do mistério pascal de nosso Senhor, sua morte e ressurreição. Para consumá-lo, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Por isso, celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

#### 3. BÊNÇÃO DOS RAMOS

(MR. p. 217 | 1ª opção)

**P. Oremos:** (*silêncio*) Deus eterno e todo-poderoso, santificai + estes ramos com a vossa bênção para que possamos chegar à eterna Jerusalém, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**T. Amém.**

*Aquele que preside asperge os ramos, em silêncio. Como de costume, proclama-se o Evangelho da entrada do Senhor em Jerusalém*

#### 4. EVANGELHO

(Mt 21,1-11)

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.** Naquele tempo, <sup>1</sup>Jesus e seus discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, <sup>2</sup>dizendo-lhes: “Ide até o povoado que está ali na frente, e logo encontrareis uma jumenta amarrada, e com ela um jumentinho. Desamarrai-a e trazei-os a mim! <sup>3</sup>Se alguém vos disser alguma coisa, direis: ‘O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá’”. <sup>4</sup>Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: <sup>5</sup>“Dizei à filha de Sião: Eis

que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta”. <sup>6</sup>Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado. <sup>7</sup>Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles suas vestes, e Jesus montou. <sup>8</sup>A numerosa multidão estendeu suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho. <sup>9</sup>As multidões que iam na frente de Jesus e os que o seguiam, gritavam: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!” <sup>10</sup>Quando Jesus entrou em Jerusalém a cidade inteira se agitou, e diziam: “Quem é este homem?” E as multidões respondiam: “Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia”. - Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

*Após o Evangelho, pode haver uma breve homilia. Em seguida, o sacerdote ou o diácono dá início à procissão:*

**P.** Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria nossa procissão.

#### 5. CANTOS DE PROCISSÃO

##### Antífona 1: “Pueri”

(L.: MR e SI 23 | M.: José Alves)

*Os filhos dos hebreus com ramos de oliveira foram ao encontro do Senhor clamando:*

**Hosana ao Filho de Davi! Hosana ao Filho de Davi!**

**1.** Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, \* o mundo inteiro com os seres que o povoam.

**2.** “Quem subirá até o monte do Senhor, \* quem ficará em sua santa habitação?”

3. “Quem tem mãos puras e inocente coração, \* nem jura falso para o dano de seu próximo.

4. Sobre este desce a bênção do Senhor, \* e a recompensa de seu Deus e Salvador”.

5. “Ó portas, levantai vossos frontões, \* a fim de que o Rei da glória possa entrar!

6. Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” \* “É o Senhor, o valoroso, o onipotente!”

### Antífona 2: “Pueri Hebraeorum”

(L.: MR | M.: José Alves)

*Os filhos dos hebreus estendiam no caminho suas vestes e diziam clamando:*

**Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor!**

1. Povos todos do universo batei palmas! \* Gritai a Deus aclamações de alegria!

2. Porque sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo, \* o soberano que domina toda a terra.

3. Os povos sujeitou ao nosso jugo \* e colocou muitas nações aos nossos pés.

4. Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, \* salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei!

5. Deus reina sobre todas as nações, \* está sentado no seu trono glorioso.

6. Pois só Deus é realmente o Altíssimo, \* e os poderosos desta terra lhe pertencem!

### Hino a Cristo Rei

(L.: MR | M.: Nicolau Vale)

**Glória, louvor e honra a ti, Cristo Rei, Redentor!**

1. De Israel Rei esperado; / de Davi ilustre filho; / o Senhor é que te envia; / ouve, pois, nosso estribilho!

2. Todos juntos te celebram, / quer na terra ou nas alturas; / cantam todos teus louvores, / anjos, homens, criaturas!

3. Veio a ti o povo hebraico, / com seus ramos e suas palmas; / também hoje, te trazemos / nossos hinos, nossas almas!

4. Festejaram tua entrada, / que ao Calvário conduzia; / mas agora que tu reinas, / bem maior é nossa alegria!

5. Agradaram-te os seus hinos, / nossos hinos, igualmente; / o que é bom

tu sempre acolhes, / Rei bondoso, Rei clemente!

*Ao entrar na igreja, canta-se este responsório:*

**Responsório: “Ingrediente”**

(L: MR | M.: José Alves)

1. Entrando o Senhor na cidade santa, os filhos dos Hebreus anunciavam a ressurreição da vida. Com ramos de palmeiras, clamavam dizendo:

**Hosana, hosana nas alturas!**

2. Ouvindo o povo que Jesus viria a Jerusalém, saiu ao seu encontro. Com ramos de palmeiras, clamavam dizendo:

### 6. COLETA

**P. Oremos:** (*silêncio*) Deus eterno e todo-poderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisesse que o nosso Salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender os ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA

#### 7. PRIMEIRA LEITURA

(Is 50,4-7)

**Leitura do Livro do Profeta Isaías.**

“O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus!**

#### 8. SALMO

21(22)

**Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

1. Riem de mim todos aqueles que me veem, \* torcem os lábios e sacodem a

cabeça: / ao Senhor se confiou, ele o liberta \* e agora o salve, se é verdade que ele o ama!

2. Cães numerosos me rodeiam furiosos \* e por um bando de malvados fui cercado. / Transpassaram minhas mãos e os meus pés \* e eu posso contar todos os meus ossos.

3. Eles repartem entre si as minhas vestes \* e sorteiam entre eles minha túnica. / Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe, \* ó minha força, vinde logo em meu socorro!

4. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos \* e no meio da assembleia hei de louvar-vos! / Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, + glorificai-o, descendentes de Jacó! \* e respeitai-o, toda a raça de Israel!

### 9. SEGUNDA LEITURA

(Fl 2,6-11)

**Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.** Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até à morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobrar no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai. - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

### 10. ACLAMAÇÃO

(Fl 2,8-9)

**Glória e louvor a vós, ó Cristo!**

Jesus Cristo se tornou obediente, / obediente até a morte numa cruz. / Pelo que o Senhor Deus o exaltou, / e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

### 11. EVANGELHO

(Mt 26,14-27,66)

**P. (Padre):** Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus.

*(Não se diz: “Glória a vós, Senhor”)*

**11. (Leitor 1):** Naquele tempo, um dos doze discípulos, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os sumos sacerdotes e disse:

**L2 (Leitor 2):** “O que me dareis se vos entregar Jesus?”

**L1.** Combinaram, então, trinta moedas de prata.<sup>16</sup>E daí em diante, Judas procurava uma oportunidade para entregar Jesus.<sup>17</sup>No primeiro dia da festa dos ázimos, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram:

**Gr. (Grupo):** “Onde queres que façamos os preparativos para comer a Páscoa?”

**L1.** <sup>18</sup>Jesus respondeu:

**P.** “Ide à cidade, procurai certo homem e dizei-lhe: ‘O mestre manda dizer: o meu tempo está próximo, vou celebrar a Páscoa em tua casa, junto com meus discípulos’”.

**L1.** <sup>19</sup>Os discípulos fizeram como Jesus mandou e prepararam a Páscoa.<sup>20</sup>Ao cair da tarde, Jesus pôs-se à mesa com os doze discípulos.<sup>21</sup>Enquanto comiam, Jesus disse:

**P.** “Em verdade eu vos digo, um de vós vai me trair”.

**L1.** <sup>22</sup>Eles ficaram muito tristes e, um por um, começaram a lhe perguntar:

**L2.** “Senhor, será que sou eu?”

**L1.** <sup>23</sup>Jesus respondeu:

**P.** “Quem vai me trair é aquele que comigo põe a mão no prato.<sup>24</sup>O Filho do Homem vai morrer, conforme diz a Escritura a respeito dele. Contudo, aí daquele que trair o Filho do Homem! Seria melhor que nunca tivesse nascido!”

**L1.** <sup>25</sup>Então Judas, o traidor, perguntou:

**L2.** “Mestre, serei eu?”

**L1.** Jesus lhe respondeu:

**P.** “Tu o dizes”.

**L1.** <sup>26</sup>Enquanto comiam, Jesus tomou um pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o, distribuiu-o aos discípulos, e disse:

**P.** “Tomai e comei, isto é o meu corpo”.

**L1.** <sup>27</sup>Em seguida, tomou um cálice, deu graças e entregou-lhes, dizendo:

**P.** “Bebei dele todos.<sup>28</sup>Pois isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos, para remissão dos pecados.<sup>29</sup>Eu vos digo: de hoje em diante não beberei deste fruto da videira, até ao dia em que,

convosco, beberei o vinho novo no Reino do meu Pai”.

**L1.** <sup>30</sup>Depois de terem cantado salmos, foram para o monte das Oliveiras.<sup>31</sup>Então Jesus disse aos discípulos:

**P.** “Esta noite, vós ficareis decepcionados por minha causa. Pois assim diz a Escritura: ‘Ferirei o pastor e as ovelhas do rebanho se dispersarão’.<sup>32</sup>Mas, depois de ressuscitar, eu irei à vossa frente para a Galiléia”.

**L1.** <sup>33</sup>Disse Pedro a Jesus:

**L2.** “Ainda que todos fiquem decepcionados por tua causa, eu jamais ficarei”.

**L1.** <sup>34</sup>Jesus lhe declarou:

**P.** “Em verdade eu te digo, que, esta noite, antes que o galo cante, tu me negarás três vezes”.

**L1.** <sup>35</sup>Pedro respondeu:

**L2.** “Ainda que eu tenha de morrer contigo, mesmo assim não te negarei”.

**L1.** E todos os discípulos disseram a mesma coisa.<sup>36</sup>Então Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse:

**P.** “Sentai-vos aqui, enquanto eu vou até ali para rezar!”

**L1.** <sup>37</sup>Jesus levou consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, e começou a ficar triste e angustiado.<sup>38</sup>Então Jesus lhes disse:

**P.** “Minha alma está triste até a morte. Ficai aqui e vigiai comigo!”

**L1.** <sup>39</sup>Jesus foi um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto por terra e rezou:

**P.** “Meu Pai, se é possível, afaste-se de mim este cálice. Contudo, não seja feito como eu quero, mas sim como tu queres”.

**L1.** <sup>40</sup>Voltando para junto dos discípulos, Jesus encontrou-os dormindo, e disse a Pedro:

**P.** “Vós não fostes capazes de fazer uma hora de vigília comigo?<sup>41</sup>Vigiai e rezai, para não cairdes em tentação; pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca”.

**L1.** <sup>42</sup>Jesus se afastou pela segunda vez e rezou:

**P.** “Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, seja feita a tua vontade!”

**L1.** <sup>43</sup>Ele voltou de novo e encontrou os discípulos dormindo, porque seus olhos estavam pesados de sono.<sup>44</sup>Deixando-os, Jesus afastou-se e rezou pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras.<sup>45</sup>Então voltou para junto dos discípulos e disse:

**P.** “Agora podeis dormir e descansar. Eis que chegou a hora e o Filho do Homem é entregue nas mãos dos pecadores.<sup>46</sup>Levantai-vos! Vamos! Aquele que me vai trair, já está chegando”.

**L1.** <sup>47</sup>Jesus ainda falava, quando veio Judas, um dos doze, com uma grande multidão armada de espadas e paus. Vinham a mandado dos sumos sacerdotes e dos anciãos do povo.<sup>48</sup>O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo:

**L2.** “Jesus é aquele que eu beijar; prenhei-o!”

**L1.** <sup>49</sup>Judas, logo se aproximou de Jesus, dizendo:

**L2.** “Salve, Mestre!”

**L1.** E beijou-o.<sup>50</sup>Jesus lhe disse:

**P.** “Amigo, a que vieste?”

**L1.** Então os outros avançaram, lançaram as mãos sobre Jesus e o prenderam.<sup>51</sup>Nesse momento, um dos que estavam com Jesus estendeu a mão, puxou a espada, e feriu o servo do Sumo Sacerdote, cortando-lhe a orelha.<sup>52</sup>Jesus, porém, lhe disse:

**P.** “Guarda a espada na bainha! Pois todos os que usam a espada, pela espada morrerão.<sup>53</sup>Ou pensas que eu não poderia recorrer ao meu Pai e ele me mandaria logo mais de doze legiões de anjos?<sup>54</sup>Então, como se cumpririam as Escrituras, que dizem que isso deve acontecer?”

**L1.** <sup>55</sup>E, naquela hora, Jesus disse à multidão:

**P.** “Vós viestes com espadas e paus para me prender, como se eu fosse um assaltante. Todos os dias, no Templo, eu me sentava para ensinar, e vós não me prenderestes”.

**L1.** <sup>56</sup>Porém, tudo isto aconteceu para se cumprir o que os profetas escreveram. Então todos os discípulos, abandonando Jesus, fugiram.<sup>57</sup>Aqueles que prenderam Jesus levaram-no à casa do Sumo Sacerdote Caifás, onde es-

tavam reunidos os mestres da Lei e os anciãos.<sup>58</sup> Pedro seguiu Jesus de longe até o pátio interno da casa do Sumo Sacerdote. Entrou e sentou-se com os guardas para ver como terminaria tudo aquilo.<sup>59</sup> Ora, os sumos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um falso testemunho contra Jesus, a fim de condená-lo à morte.<sup>60</sup> E nada encontraram, embora se apresentassem muitas falsas testemunhas. Por fim, vieram duas testemunhas,<sup>61</sup> que afirmaram:

**Gr.** **“Este homem declarou: ‘posso destruir o templo de Deus e construí-lo de novo em três dias’”.**

**L1.** <sup>62</sup>Então o Sumo Sacerdote levantou-se e perguntou a Jesus:

**L2.** **“Nada tens a responder ao que estes testemunham contra ti?”**

**L1.** <sup>63</sup>Jesus, porém, continuava calado. E o Sumo Sacerdote lhe disse:

**L2.** **“Eu te conjuro pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Messias, o Filho de Deus.”**

**L1.** <sup>64</sup>Jesus respondeu:

**P.** **“Tu o dizes. Além disso, eu vos digo que de agora em diante vereis o Filho do Homem sentado à direita do Todo-poderoso, vindo sobre as nuvens do céu”.**

**L1.** <sup>65</sup>Então o Sumo Sacerdote rasgou suas vestes e disse:

**L2.** **“Blasfemou! Que necessidade temos ainda de testemunhas? Pois agora mesmo vós ouvistes a blasfêmia.<sup>66</sup> Que vos parece?”**

**L1.** Responderam:

**Gr.** **“É réu de morte!”**

**L1.** <sup>67</sup>Então cuspiram no rosto de Jesus e o esbofetearam. Outros lhe deram bordoadas,<sup>68</sup> dizendo:

**Gr.** **“Faze-nos uma profecia, Cristo, quem foi que te bateu?”**

**L1.** <sup>69</sup>Pedro estava sentado fora, no pátio. Uma criada chegou perto dele e disse:

**L2.** **“Tu também estavas com Jesus, o Galileu!”**

**L1.** <sup>70</sup>Mas ele negou diante de todos:

**L2.** **“Não sei o que tu estás dizendo”.**

**L1.** <sup>71</sup>E saiu para a entrada do pátio. Então uma outra criada viu Pedro e disse aos que estavam ali:

**L2.** **“Este também estava com Jesus, o Nazareno”.**

**L1.** <sup>72</sup>Pedro negou outra vez, jurando:

**L2.** **“Nem conheço esse homem!”**

**L1.** <sup>73</sup>Pouco depois, os que estavam ali aproximaram-se de Pedro e disseram:

**Gr.** **“É claro que tu também és um deles, pois o teu modo de falar te denuncia.”**

**L1.** <sup>74</sup>Pedro começou a maldizer e a jurar, dizendo que não conhecia esse homem! E nesse instante o galo cantou.<sup>75</sup> Pedro se lembrou do que Jesus tinha dito: “Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes”. E saindo dali, chorou amargamente.<sup>27,1</sup> De manhã cedo, todos os sumos sacerdotes e os anciãos do povo convocaram um conselho contra Jesus, para condená-lo à morte.<sup>2</sup> Eles o amarraram, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o governador.<sup>3</sup> Então Judas, o traidor, ao ver que Jesus fora condenado, ficou arrependido e foi devolver as trinta moedas de prata aos sumos sacerdotes e aos anciãos,<sup>4</sup> dizendo:

**L2.** **“Pequei, entregando à morte um homem inocente”.**

**L1.** Eles responderam:

**Gr.** **“O que temos nós com isso? O problema é teu”.**

**L1.** <sup>5</sup>Judas jogou as moedas no santuário, saiu e foi se enforcar.<sup>6</sup> Recolhendo as moedas, os sumos sacerdotes disseram:

**Gr.** **“É contra a lei colocá-las no tesouro do Templo, porque é preço de sangue”.**

**L1.** <sup>7</sup>Então discutiram em conselho e compraram com elas o Campo do Oleiro, para aí fazer o cemitério dos estrangeiros.<sup>8</sup> É por isso que aquele campo até hoje é chamado de “Campo de Sangue”.<sup>9</sup> Assim se cumpriu o que tinha dito o profeta Jeremias: “Eles pegaram as trinta moedas de prata – preço do Precioso, preço com que os filhos de Israel o avaliaram – <sup>10</sup>e as deram em troca do Campo do Oleiro, conforme o Senhor me ordenou!”<sup>11</sup> Jesus foi posto diante do governador, e este o interrogou:

**L2.** **“Tu és o rei dos judeus?”**

**L1.** Jesus declarou:

**P.** **“É como dizes”**,

**L1.** <sup>12</sup>e nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos.<sup>13</sup> Então Pilatos perguntou:

**L2.** **“Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?”**

**L1.** <sup>14</sup>Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito impressionado.<sup>15</sup> Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse.<sup>16</sup> Naquela ocasião, tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás.<sup>17</sup> Então Pilatos perguntou à multidão reunida:

**L2.** **“Quem vós quereis que eu solte: Barrabás, ou Jesus, a quem chamam de Cristo?”**

**L1.** <sup>18</sup>Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja.<sup>19</sup> Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele:

**L2.** **“Não te envolvas com esse justo! Porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele”.**

**L1.** <sup>20</sup>Porém, os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizesssem Jesus morrer.<sup>21</sup> O governador tornou a perguntar:

**L2.** **“Qualdosdoisquereisqueeusolte?”**

**L1.** Eles gritaram:

**Gr.** **“Barrabás”.**

**L1.** <sup>22</sup>Pilatos perguntou:

**L2.** **“Que farei com Jesus, que chamam de Cristo?”**

**L1.** Todos gritaram:

**Gr.** **“Seja crucificado!”**

**L1.** <sup>23</sup>Pilatos falou:

**L2.** **“Mas, que mal ele fez?”**

**L1.** Eles, porém, gritaram com mais força:

**Gr.** **“Seja crucificado!”**

**L1.** <sup>24</sup>Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse:

**L2.** **“Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!”**

**L1.** <sup>25</sup>O povo todo respondeu:

**Gr.** *“Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos”.*

**L1.** <sup>26</sup>Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e entregou-o para ser crucificado. <sup>27</sup>Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador, e reuniram toda a tropa em volta dele. <sup>28</sup>Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; <sup>29</sup>depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo:

**Gr.** *“Salve, rei dos judeus!”*

**L1.** <sup>30</sup>Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. <sup>31</sup>Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. <sup>32</sup>Quando saíam, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. <sup>33</sup>E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer “lugar da caveira”. <sup>34</sup>Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. <sup>35</sup>Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. <sup>36</sup>E ficaram ali sentados, montando guarda. <sup>37</sup>Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus”. <sup>38</sup>Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. <sup>39</sup>As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

**Gr.** *“Tu que ias destruir o Templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!”*

**L1.** <sup>41</sup>Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da lei e os anciãos, também zombaram de Jesus:

**Gr.** *“A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel... Desça agora da cruz! E acreditaremos nele. <sup>43</sup>Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus.”*

**L1.** <sup>44</sup>Do mesmo modo, também os dois ladrões que foram crucificados com Jesus, o insultavam. <sup>45</sup>Desde o meio-dia até às três horas da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. <sup>46</sup>Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito:

**P.** *“Eli, Eli, lamá sabactâni?”*

**L1.** que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” <sup>47</sup>Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram:

**Gr.** *“Ele está chamando Elias!”*

**L1.** <sup>48</sup>E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e lhe deu para beber. <sup>49</sup>Outros, porém, disseram:

**Gr.** *“Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!”*

**L1.** <sup>50</sup>Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito.

*(todos se ajoelham um instante)*

**L1.** <sup>51</sup>E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. <sup>52</sup>Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! <sup>53</sup>Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. <sup>54</sup>O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram: “Ele era mesmo Filho de Deus!” <sup>55</sup>Grande número de mulheres estava ali, olhando de longe. Elas haviam acompanhado Jesus desde a Galiléia, prestando-lhe serviços. <sup>56</sup>Entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu. <sup>57</sup>Ao entardecer, veio um homem rico de Arimateia, chamado José, que também se tornara discípulo de Jesus. <sup>58</sup>Ele foi procurar Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que lhe entregassem o corpo. <sup>59</sup>José, tomando o corpo, envelveu-o num lençol limpo, <sup>60</sup>e o colocou em um túmulo novo, que havia mandado escavar na rocha. Em seguida, rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo, e retirou-se. <sup>61</sup>Maria Madalena e a outra Maria estavam

ali sentadas, diante do sepulcro. <sup>62</sup>No dia seguinte, como era o dia depois da preparação para o sábado, os sumos sacerdotes e os fariseus foram ter com Pilatos, <sup>63</sup>e disseram:

**Gr.** *“Senhor, nós nos lembramos de que quando este impostor ainda estava vivo, disse: ‘Depois de três dias eu ressuscitarei!’ <sup>64</sup>Portanto, manda guardar o sepulcro até ao terceiro dia, para não acontecer que os discípulos venham roubar o corpo e digam ao povo: ‘Ele ressuscitou dos mortos!’ pois essa última impostura seria pior do que a primeira.”*

**L1.** <sup>65</sup>Pilatos respondeu:

**L2.** *“Tendes uma guarda. Ide e guardai o sepulcro como melhor vos parecer.”*

**L1.** <sup>66</sup>Então eles foram reforçar a segurança do sepulcro: lacraram a pedra e montaram guarda.

**P.** Palavra da salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 12. HOMILIA

## 13. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

## 14. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, contemplando o Senhor em sua entrada em Jerusalém e em sua Paixão, rezemos pela salvação de todos, especialmente das vítimas do ódio, da violência e da injustiça:

**T. Pela vossa Paixão, salvai-nos, Senhor!**

**1.** Senhor Jesus, servo do Pai, dai à vossa Igreja a graça de viver na fé o mistério da vossa Paixão, para que recolhemos da árvore da cruz o fruto da vida, nós vos pedimos.

**2.** Senhor Jesus, verdadeiro Juiz, enviai o vosso Espírito sobre todos aqueles que fazem as leis e julgam os homens e mulheres, para que defendam os inocentes e os oprimidos e restabeleçam o direito e a verdade, nós vos pedimos.

**3.** Senhor Jesus, restaurador da Criação, aceitai o nosso sacrifício quaresmal de conversão para promover uma cultura do cuidado, onde todos tenham onde morar, nós vos pedimos.

**4.** Senhor Jesus, obediente até a morte, tornai-nos testemunhas do amor e defensores da vida, nós vos pedimos.

*(outras intenções da comunidade)*

**P.** Encerremos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

**T.** Deus, nosso Pai, / em Jesus, vosso Filho, / viestes morar entre nós / e nos ensinastes o valor / da dignidade humana. / Nós vos agradecemos / por todas as pessoas e grupos que, / sob o impulso do Espírito Santo, / se empenham em prol da moradia / digna para todos. / Nós vos suplicamos: / dai-nos a graça da conversão, / para ajudarmos a construir / uma sociedade mais justa e fraterna, / com terra, teto e trabalho / para todas as pessoas, / a fim de, um dia, habitarmos, / convosco, a casa do Céu. / Amém!

## LITURGIA EUCARÍSTICA

**Anim.** Chegou o momento de realizarmos um gesto concreto, fruto de nossa penitência quaresmal. Faremos hoje a coleta em prol dos projetos de evangelização ligados ao tema da Campanha da Fraternidade. Como membro da Igreja, ofereça generosamente sua contribuição.

## 15. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: SI 68 | M.: Abadia da Ressurreição)

**O insulto me partiu o coração. / Não suportei, desfaleci de tanta dor. / Eu esperei que alguém de mim ti-**

**vesse pena, / mas foi em vão, pois a ninguém pude encontrar. / Procurei quem me aliviasse e não achei. / Deram-me fel como se fosse um alimento; / em minha sede, ofereceram-me vinagre.**

**1.** Senhor, ouvi-me pois, suave é vossa graça \* ponde os olhos sobre mim com grande amor. / Não oculteis a vossa face ao vosso servo! \* Como eu sofro! Respondei-me bem depressa!

**2.** Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres \* e não despreza o clamor de seus cativos. / Que céus e terra glorifiquem o Senhor \* com o mar e todo ser que neles vive.

## 16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**P.** Orai, irmãos e irmãs...

**T.** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

**P.** Pela paixão do vosso Filho Unigênito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação; concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio: A Paixão do Senhor, p. 225)

**CP.** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, Por Cristo, nosso Senhor. Inocente, dignou-se sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação. Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

**CP.** Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso,

e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

**CC.** Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**T. Enviai o vosso Espírito Santo!**

**CC.** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

**CP.** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

**CC.** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T. O Espírito nos une num só corpo!**

**1C.** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**2C.** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Odilo Pedro, com seus Bispos Auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**3C.** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**CP. ou CC.** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

## 18. RITO DA COMUNHÃO

### 19. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 26,42 e Sl 129 | M.: José Alves)

**Pai, se este cálice não pode passar sem que o beba, / seja feita a tua vontade.**

**1.** Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, \* escutai a minha voz! / Vossos

ouvidos estejam bem atentos \* ao clamor da minha prece!

**2.** Se levardes em conta nossas faltas, \* quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, \* eu vos temo e em vós espero.

**3.** No Senhor ponho a minha esperança, \* espero em sua palavra. / A minh'alma espera no Senhor \* mais que o vigia pela aurora.

**4.** Espere Israel pelo Senhor \* mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça \* e copiosa redenção.

**II.**

(L. e M.: Pe. José Weber)

**“Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente”.**

**1.** Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor! / Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão! / Onde está o teu irmão, eu estou presente nele!

**2.** “Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males”. / Hoje és minha presença junto a todo sofredor: / onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

**3.** “Entreguei a minha vida pela salvação de todos”. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: / onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

**4.** “Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido”. / Busca, salva e reconduz a quem perdeu toda esperança: / onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

**5.** “Este pão, meu corpo e vida para a salvação do mundo” / é presença e alimento nesta santa comunhão: / onde está o teu irmão, eu estou também com ele.

**6.** “Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa”. / “Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus”: / onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

**7.** “Da ovelha desgarrada eu me fiz o Bom Pastor”. / Reconduz, acolhe e guia a quem de mim se extraviou: / onde acolhes teu irmão, tu me acolhes, também, nele.

## 20. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos:** (*silêncio*) Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que creamos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## RITOS FINAIS

### 21. BÊNÇÃO FINAL

(MR, p.226)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**P.** Olhai, Senhor, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou entregar-se às mãos dos malfeiteiros e sofrer o suplício da cruz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**T. Amém.**

**P.** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

**T. Amém.**

**P.** Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**T. Graças a Deus.**

### 22. HINO DA CF 2026

(L.: Crisógeno Sabino | M.: Carlos Alberto Santos)

**1.** No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!

**“Ele veio morar entre nós”, / Deus connosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.**

**2.** Onde falta direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação!

# VIVAMOS A SEMANA SANTA

Com a celebração do **Domingo de Ramos da Paixão do Senhor**, iniciamos a “semana maior” da Liturgia da Igreja, recordando os mistérios da paixão, morte e ressurreição de Jesus. Portanto, com este Domingo, já iniciamos a celebração da Páscoa deste ano. Hoje recordamos a entrada de Cristo em Jerusalém para celebrar a sua Páscoa. Vamos repetir um rito que o povo da antiga aliança costumava realizar durante a chamada “festa das tendas”, levando ramos nas mãos, significando a esperança da chegada do Messias. Hoje somos nós que também erguemos nossos ramos em procissão, reconhecendo que o Messias tão esperado está no meio de nós e, olhando para Jesus, aclamaremos: “Hosana, ao Filho de Davi”. Vale lembrar que o “Domingo de Ramos” é também é “Domingo da Paixão”. O mesmo Jesus aclamado festivamente ao entrar em Jerusalém será levado aos tribunais, condenado e crucificado, experimentando a humilhação do Servo do Senhor em vista de nossa salvação.

A **Segunda, Terça e Quarta-feira Santas** serão dias para acompanhamos a narrativa dos acontecimentos que antecedem a Paixão, Morte e ressurreição de Jesus. Na **Segunda-feira Santa**, recordaremos o gesto da mulher que unge os pés de Jesus e os seca com seus cabelos, prefigurando a unção do Corpo do Senhor para ser sepultado. A **Terça-feira Santa** será o dia em que, com grande tristeza, Jesus anunciará a sua morte e também a traição, indicando Judas como sendo o seu traidor. Já na **Quarta-feira Santa**, recordaremos o dia em que Judas decide trair Jesus, vendendo-o por trinta moedas.

Seria bom aproveitar esses dias para uma boa confissão, quem ainda não a fez!

Na **quinta-feira santa**, ainda **pela manhã**, a Igreja, numa solene celebração eucarística presidida pelo bispo, reunir-se-á para celebrar a memória da instituição do ministério sacerdotal. Nesta celebração ficará visível o rosto da Igreja que, presidida pelo seu bispo tendo ao seu redor os seus padres e diáconos, com todo povo santo de Deus, celebra a Eucaristia. Também nessa ocasião, os padres renovarão suas promessas sacerdotais de servir a Deus e ao seu povo.

Ainda na quinta feira (**à tarde ou noite**), a Igreja se reunirá mais uma vez, agora para abrir solenemente o Tríduo Pascal, com a celebração da Ceia do Senhor, memorial do sacrifício de Cristo na Cruz. Na ocasião, recordaremos o gesto de Jesus de lavar os pés dos discípulos indicando-lhes o mandamento do amor. A celebração se concluirá com a transladação do Santíssimo Sacramento para o altar da reposição. A partir desse momento, a Igreja permanecerá em vigília de oração, pois o Senhor, após a Ceia celebrada com os discípulos, será entregue aos que irão condená-lo.

Na **Sexta-feira Santa**, dia de jejum e de abstinência de carne, a Igreja permanecerá em profundo silêncio orante, e é com esse silêncio que começará a celebração da Paixão e Morte do Senhor. A Igreja reunida ouvirá atenta o relato da Paixão, como povo sacerdotal, rezará pelas intenções universais da Igreja e fará a solene adoração da Cruz. Ainda, todos somos convidados a fazer um gesto de solidariedade concreta para com os cristãos que vivem na

Terra Santa (Israel, Palestina, Síria, Egito, Turquia...), onde nasceu a nossa fé; lá os cristãos são poucos e passam por privações e precisam de nossa ajuda. Façamos nossa oferta generosa na coleta para os “Lugares Santos”.

Durante o dia do **Sábado Santo**, o silêncio do dia anterior é prolongado. A Igreja, em oração diante da sepultura do Senhor, contemplará o mistério de sua morte. Por ela, o Senhor desce à “mansão dos mortos” para resgatá-los. Chegada a **noite**, a Igreja, cheia de alegria e júbilo, reúne-se para o grande anúncio da Ressurreição do Senhor. Com uma rica e longa celebração, ouviremos as leituras que farão o grande resumo de toda história da salvação, acompanharemos os que se prepararam para receber os sacramentos da iniciação, renovaremos nossa fé batismal e finalmente cantaremos alegres o Aleluia que anuncia a vitória de Jesus sobre o mal e a morte.

O **Domingo da Páscoa** será o grande dia e a mais importante celebração de nossa fé. “Este é o dia que o Senhor fez para nós”, cantaremos com o salmista e assim proclamaremos que a Páscoa de Cristo se faz viva e atual na vida de cada um de nós, de cada família, de toda Igreja e da criação inteira. Que nenhum católico se dispense facilmente de celebrar em sua comunidade este dia!

Feliz e santa Páscoa do Senhor para todos, com a bênção de Deus!

**Equipe do Folheto**  
**“Povo de Deus em São Paulo”**

## ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



## POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 | **Redator:** Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** (11) 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Castro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folheto.povodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



## A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!  
Faça sua Graduação com 50% de desconto\* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

\* exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br